

SINOPSE
IX sessão ordinária do Conselho Universitário
Universidade Federal do ABC

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes da pauta da IX sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni), realizada em 27 de novembro de 2007, às 14h, na sala de reuniões do 6º andar da Unidade Catequese (UFABC).

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ata da VIII sessão ordinária, realizada em 30 de outubro de 2007.

Ata aprovada com alterações. Versão corrigida será enviada aos conselheiros junto desta.

2. Aprovação da ata da I sessão extraordinária, realizada em 05 de outubro de 2007.

Ata aprovada com alterações. Versão corrigida será enviada aos conselheiros junto desta.

3. Formação de comissão que estudará as diretrizes de overhead e avaliará processos futuros.

Professor Guiou distribui minuta de resolução para formação da comissão supra mencionada. Após vários debates acerca do assunto, aprovada com alterações.

EXPEDIENTE

1. Esclarecimento acerca da aprovação do Projeto de Lei nº 3/2007, referente aos critérios para contratação de pessoal da Educação, que deve atender à demanda de 100 novas vagas para professores da UFABC.

2. Esclarecimento acerca da definição de estratégias para assegurar a inclusão de recursos para a expansão do pessoal da UFABC no orçamento da União de 2008.

Professor Leonardo sugere a discussão conjunta dos itens 1 e 2 do expediente da pauta. Professor Bevilacqua informa que as demandas relativas a essas questões são de competência da Presidência da República; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação, sendo este o órgão que deverá destinar as vagas tão logo sejam sancionadas, mas que as cem vagas solicitadas pela UFABC já estão deliberadas. Comunica que solicitou ao Dr. Reginaldo a preparação de um pequeno simpósio com procuradores de outras entidades, no intuito de esclarecer o que dispõe a Lei a respeito desse assunto.

3. Esclarecimento acerca de questões de saúde e segurança na UFABC.

O Coordenador Geral de Recursos Humanos, Marcelo de Sousa Campos, esclarece que, conforme estabelece a Portaria SRH/MP nº 1.983, de 05 de dezembro de 2006, a assistência à saúde suplementar dos servidores somente poderá ser prestada mediante o SUS, convênio com operadores de planos de saúde na modalidade de autogestão, contrato com operadores de planos de saúde, serviço prestado pela própria instituição ou auxílio indenizatório. A comissão designada para estudar a melhor forma de atendimento de assistência à saúde do servidor da UFABC considera que a única solução razoável, nesse momento, será a do valor indenizatório de R\$ 42,00 por pessoa. Informa, ainda, que o Termo de Referência, que consta da citada Portaria, estabelece vários critérios que devem ser observados, através do contrato de uma operadora de plano de saúde, para que esse valor possa ser pago. Tal condição tem inviabilizado esse pagamento, em razão da maioria das operadoras não atenderem a todos os requisitos exigidos. Assim sendo, entende necessária a alteração do Termo de Referência pelo Ministério do Planejamento. Questionado se o valor de R\$ 42,00 será pago também para os docentes informou que, até o momento, apenas está autorizado

Camila Binhardi Natal
Gabinete da Reitoria

Soraya Cordeiro
Secretaria Geral

para os técnico-administrativos das IFES, para os meses de novembro e dezembro/2007. Em relação à segurança, professor Leonardo pontua que a contratação de um técnico de segurança do trabalho e a instalação de um ambulatório no Bloco B são questões relevantes a serem consideradas. Marcelo esclarece que, a idéia da Prefeitura do Campus, conforme orientação do Dr. Antonio Carlos Zechinatti da UNIFESP, é a de criar um pronto atendimento para prestar os primeiros atendimentos de emergência e posterior encaminhamento ao hospital mais próximo.

4. Esclarecimentos acerca da Portaria nº 228 de 17 de outubro de 2007, que estabelece as normas para instrução e andamento dos processos de afastamento para servidores docentes e servidores técnico-administrativos.

Professor Leonardo observa a impossibilidade de se atender ao prazo mínimo solicitado pela referida Portaria em casos em que houver necessidade de afastamentos em caráter emergencial. Marcelo esclarece que todas as universidades trabalham com um prazo mínimo para operacionalizar o processo. Professor Bevilacqua enfatiza a necessidade de haver as normas para tal, mas que as exceções devem ser consideradas. Professor Waldman opina que os diretores de Centro poderiam ter autonomia *ad-referendum* para aprovação da mobilidade acadêmica. Marcelo informa que, nos casos em que o afastamento não ultrapassar dez dias, o diretor de Centro pode autorizá-lo.

5. Informes da Reitoria

Professor Bevilacqua reitera a solicitação de preparação de simpósio dos docentes e propõe que seja realizado entre os dias 19 e 21 de maio de 2008, cujo objetivo principal é socializar as pesquisas e propiciar a convergência interdisciplinar. Solicita, ainda, que até 20 de dezembro próximo, os docentes elaborem relatório de atividades, simples e objetivos, em que constem os trabalhos que considerarem de maior relevância realizados desde seu ingresso na UFABC até o presente. Professor Sidney sugere que, à ocasião do simpósio, haja uma palestra preliminar a respeito de interdisciplinaridade. Professor Gilberto questiona se, de fato, será realizado um evento em 19 de dezembro próximo; professor Guiou confirma que, neste dia, será promovida atividade de sensibilização ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Professor Bevilacqua relata sua viagem à Trieste, na Itália, em que participou da reunião anual do grupo TWAS, cujo tema foi a Academia de Ciências dos países emergentes. Trouxe material, que disponibilizará às Pró-Reitorias e Centros, referente à cooperação com países em desenvolvimento. Sugere que, a partir de 2008 os professores candidatem-se à Academia Brasileira de Ciências; trará regras para informar os conselheiros. Informa que será criada uma Assessoria para Cooperação Internacional para a coordenação de assuntos dessa natureza. Comunica que, a partir de 2008, as sessões dos conselhos serão trimestrais. Professor Leonardo considera que, ainda que as sugestões de critérios para condução das sessões dos conselhos propostas pelo professor Milioni sejam informais, seria interessante observá-las, enquanto os regimentos dos Conselhos não estiverem estabelecidos.

Camila Binhardi Natal
Gabinete da Reitoria

Soraya Cordeiro
Secretaria Geral